

Nota sobre a ofensiva da Ucrânia



Por **CAIO BUGIATO***

A ofensiva ucraniana falhou. O que é péssimo para Zelensky, que corre contra o tempo, e contra a chuva, para agradar seus patrocinadores

No início de junho de 2023 as forças armadas ucranianas lançaram uma ofensiva para a recuperar os territórios ocupados pelas forças russas. Depois de fornecimento de treinamentos e de cerca de US\$ 100 bilhões em auxílio vindos de países da OTAN, a prometida *blitzkrieg* é uma tentativa de tomar territórios insignificantes e sem avanço expressivo. Os mapas abaixo, de 01 de junho e de 31 de agosto, mostram que praticamente nada mudou. A porção ocupada (em vermelho e preto) permanece a mesma.

Mapa 1 - 01 de junho

a terra é redonda



Fonte: *Institute for the Study of War*

Mapa 2 - 31 de agosto

a terra é redonda



Fonte: *Institute for the Study of War*

Os ucranianos esbarram nas linhas de defesa russas, as mais extensas fortificações da história recente, construídas por meses diante das intenções de Kiev. No outono que se aproxima, a região tem uma estação tipicamente chuvosa. Isso significa que estradas não pavimentadas se transformarão em lamaçais, dificultando ou quase impossibilitando avanços.

O Ocidente está decepcionado e preocupado. Líderes ocidentais se mostram insatisfeitos com o presidente Volodymyr Zelensky. O ex-primeiro ministro da Ucrânia, Nikolai Azarov, afirmou ainda que o Ocidente está agora procurando alguém que não tenha uma posição tão antirussa para substituir Volodymyr Zelensky. A imprensa ocidental está assumindo que a ofensiva é um suicídio e um completo fracasso do Ocidente. Em meio a casos de corrupção, o Ministro da Defesa Oleksii Reznikov caiu.

O principal fiador da guerra, os Estados Unidos, tem eleições em 2024. Um novo projeto de lei de financiamento para a guerra está sendo preparado pelo governo de Joe Biden, que provavelmente estará pronto para ser apreciado pelo Congresso, de maioria republicana, até o final do ano. Donald Trump, que pode ou não ser o candidato republicano, é crítico da OTAN e tem alertado que a posição de Joe Biden sobre a Ucrânia pode levar à Terceira Guerra Mundial e a um conflito nuclear. Para Donald Trump a guerra não é assunto dos EUA. O que é péssimo para Volodymyr Zelensky, que corre contra o tempo, e contra a chuva, para agradar seus patrocinadores.

***Caio Bugiato** é professor de ciência política e relações internacionais da UFRRJ e do programa de pós-graduação em relações internacionais da UFABC.

a terra é redonda

A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.

Ajude-nos a manter esta ideia.

[CONTRIBUA](#)

A Terra é Redonda